

APLICAÇÃO EVOLUTIVA DAS AUTOPROJEÇÕES (PROJECIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *aplicação evolutiva das autoprojeções* é a utilização máxima, exaustiva e cosmoética das experiências fora do corpo humano vivenciadas pela consciência intrafísica.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *aplicação* deriva do idioma Latim, *applicatio*, “aplicação; sobreposição”. Surgiu em 1551. O vocábulo *evolutiva* deriva do idioma Francês, *evolutif*, de *évolution*, e esta do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenvolver”. Apareceu em 1873. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *projeção* procede do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Emprego evolutivo das autexperiências extracorpóreas. 2. Aplicamento evolutivo da autoprojetabilidade. 3. Aplicabilidade evolutiva das autovivências extrafísicas. 4. Aproveitamento evolutivo das autovivências projetivas. 5. Utilização teática da autoprojetabilidade. 6. Uso evolutivo das autoprojeções.

Neologia. As 3 expressões compostas *aplicação evolutiva das autoprojeções*, *miniaplicação evolutiva das autoprojeções* e *maxiaplicação evolutiva das autoprojeções* são neologismos técnicos da Projeciologia.

Antonimologia: 1. Desperdício evolutivo das autexperiências extracorpóreas. 2. Inaplicabilidade evolutiva da autoprojetabilidade. 3. Desaplicação evolutiva das autovivências extrafísicas. 4. Desaproveitamento evolutivo das autovivências projetivas. 5. Ociosidade evolutiva da autoprojetabilidade.

Estrangeirismologia: os *aftereffects* das autoprojeções cosmoéticas; o *breakthrough* consciencial a partir da autoprojetabilidade; a *open mind*; o investimento no *upgrade* projetivo; a amplificação teática das *selfperformances* projetivas; o *reminder* intermissivo através da Projeciologia; o *Projectarium*; o *Pesquisarium*; o *Evolutionarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autoprojeciologia Evolutiva.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Alcances.** O *bom* alcançamos na vigília física ordinária, o **melhor** na condição da projeção consciente e o **ótimo** depois da segunda dessoma, na *Comunex Evoluída*”.

2. “**PL.** O mais relevante da Projetabilidade Lúcida é o aumento do senso de **responsabilidade cosmoética**, evolutiva, perante a autocognição multidimensional”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Parapesquisologia; o holopensene da tecnicidade aplicada à projetabilidade; o holopensene pessoal da autevolatividade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os projeciopensenes; a projeciopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; os mnemopensenes; a mnemopensenidade; os grafoopensenes; a grafopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; os proexopensenes; a proexopensenidade; os prioropensenes da conscin lúcida; a prioropensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; o abertismo autopensênico; a expansão da autopensenização; a pensenosfera lúcida; a autopensenização pró-projetiva; a autopensenização atilada à multidimensionalidade pessoal; a retroalimentação contínua do holopensene projeciológico; a flexibilidade pensênica na propensão para rever as autoconvicções materiológicas ou místicas a partir das autovivências projetivas.

Fatologia: a autolucidez quanto à utilidade evolutiva das autexperiências extracorpóreas; os descondicionamentos intrafísicos crescentes; as deslavagens cerebrais quanto à multidimensionalidade; o desenvolvimento da antingenuidade projeciológica; o autempenho na conquista da maturidade multidimensional; a busca pela ampliação do nível de autocoerência entre as ações intra e extrafísicas; a verificação dos resultados auferidos pela autoprojetabilidade consciencial; a projetabilidade reciclogênica; o aproveitamento da heteropromoção evolutiva projeciogênica; as evidências das reperspectivações existenciais observadas nos equemistas; o senso de multidimensionalidade pessoal; a profilaxia do desperdício dos autexperimentos projetivos; a falta de motivo, consciente ou inconsciente, para querer sair do corpo enquanto principal impedimento para a autovivência extrafísica plena; o despreparo em estabelecer alvos mentais projetivos gerando a erraticidade extrafísica com baixo aproveitamento dos autexperimentos; a banalização das autexperiências extrafísicas dificultando o desenvolvimento projetivo gradual; o armazenamento autodidático dos paraconhecimentos pessoais; o autaprofundamento no estudo projeciocrítico; o aprofundamento na autopesquisa de determinado tema evidenciado na experimentação extrafísica; o mapeamento das paracognições pró-evolutivas; a destinação pró-evolutiva dos parachados pesquisísticos; a escrita de artigos, verbetes e livros tendo por base a paracasuística pessoal.

Parafatologia: a aplicação evolutiva das autoprojeções; o uso das experiências projetivas para potencializar o aproveitamento da existência intrafísica; o aprendizado enquanto síntese das autexperiências projetivas; a vocação pessoal para as pesquisas multidimensionais; a curiosidade sadia quanto à extrafiscalidade; o autesforço contínuo para o avanço da capacidade projetiva; a evolução qualiquantitativa da apreensão dos conhecimentos extrafísicos; a autoprojetabilidade lúcida cosmoética enquanto atalho sadio da evolução da consciência (antiperdularismo evolutivo); a aprendizagem derivada das paravivências; o autenfrentamento dos fatos extrafísicos vivenciados; a mudança da categoria de projetabilidade conforme as recins; a compreensão da dinâmica da vida interdimensional pessoal; a autopesquisa multidimensional levando a conscin a transcender a condição de assistido para aprendiz dos amparadores; a autoconscientização multidimensional (AM) possibilitando o vislumbre da extensão do autodesconhecimento; a vivência do paradigma consciencial; a experiência projetiva lúcida, auxiliando na substituição da crença em geral, pelo conhecimento pessoal, direto e incontrovertível para a própria consciência; a projeção consciente (PC) humana possibilitando a saída do esconderijo da existência intrafísica (*trincheira do umbigão*); o recurso da PC para se obter conhecimento intraconsciencial não acessáveis de outro modo; a experiência da conscin projetada viver temporariamente na condição de consciex; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ampliação gradual da autoconfiança nas próprias ações extrafísicas a partir da autopesquisa projetiva; a autodesdramatização gradativa quanto às autovivências multidimensionais; as projeções conscienciais educativas; a autodesrepressão consciencial através da projetabilidade lúcida; a autocrítica projetiva qualificada por meio das autexperimentações extrafísicas continuadas; o reconhecimento multidimensional do senso da autorresponsabilidade evolutiva; a busca pela ampliação da paracognição pessoal; as metodologias de acesso ao paracérebro; a transposição das informações do paracérebro para o cérebro físico facilitada pela vivência regular do transe projetivo; a projeciogenia decorrente da valorização da interassistência multidimensional; as projeções interassistenciais propiciando o aprimoramento da autoprojetabilidade; as práticas diárias da tarefa energética pessoal (tenepes) favorecendo o desenvolvimento do parapsiquismo interassistencial; o saldo da ficha de trabalhos extrafísicos pessoais; a paraeducação consciencial; a paraconvivialidade evolutivamente prolífica; as consequências do encontro crítico com consciência extrafísica mais evoluída; a receptividade às inspirações da parapreceptoria projetiva; o extrapolacionismo assistido apontando formas mais evoluídas de manifestação consciencial; os extrapolacionismos projetivos evidenciando para a conscin os neopatamares evolutivos a serem alcançados; a escola teática de interassistencialidade proporcionada pelo convívio extrafísico com amparadores.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autodidatismo–interesse parapesquisístico*; o *sinergismo assimilação da teoria–autovivência da prática*; o *sinergismo conhecimento–aplicação*; o *sinergismo autexperimentação extrafísica–autoconfiança multidimensional*; o *sinergismo amadurecimento parapsíquico–correção nas interpretações*; o *sinergismo tenepes–projetabilidade lúcida*; o *sinergismo maturidade parapsíquica–fenômenos avançados*.

Principiologia: os mecanismos de autopesquisa multidimensional facultando a vivência avançada do *princípio da descrença (PD)*; os *princípios paradireitológicos* necessários ao desenvolvimento da autoprojetabilidade lúcida; o *princípio tarístico do aut esclarecimento*; o *princípio da primazia da realidade sobre qualquer ilusão*; o *princípio da autorresponsabilidade evolutiva*; o *princípio da expansão paracognitiva*; o *princípio da aplicabilidade dos parafenômenos cosmoéticos*.

Teoriologia: as *teorias neoparadigmáticas da Conscienciologia*; a *teática conscienciológica*; o *predomínio da autovivência (99%) verbaciológica sobre a teoria (1%)*; a *teoria da recuperação de cons*; a *teoria da paraaculturação*; a *teática da interassistência multidimensional*; a *teoria da escala da consciência contínua*.

Tecnologia: a *técnica de viver evolutivamente*; a *aplicação eficiente de técnicas de memorização dos eventos extrafísicos*; as *técnicas projeciométricas*; a *técnica do autobalanço parafenomenológico*; a *técnica da análise periódica dos registros projetivos*; as *técnicas interpretativas da Parafenomenologia*; a *técnica de a conscin lúcida imitar as posturas evolutivas do amparador extrafísico*; a *técnica do aproveitamento da megaprojeção*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepeessologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Projeciologia*; o *Colégio Invisível da Autopesquiologia*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: o *efeito reeducador da experiência fora do corpo*; os *efeitos evolutivos das autopesquisas projetivas*; o *efeito da vivência da projeção consciente transparecendo na recin da conscin projetora*; a *autoconscientização quanto aos efeitos intrafísicos das ações extrafísicas*; o *efeito da autoconfiança gerada a partir das experiências extrafísicas esclarecedoras autocomprobatórias*; o *efeito da projeção consciente na conquista da pacificação íntima*; o *efeito desnudante da autopenalidade por meio da autoprojetabilidade*.

Neossinapsologia: as *neossinapses derivadas da recuperação de parassinapses*; os *extrapolacionismos projetivos formadores de neossinapses e paraneossinapses*; as *neossinapses advindas do escrutínio dos autexperimentos projetivos*; a *postura paracientífica propícia à criação de paraneossinapses*; a *ampliação da realidade da consciência por meio das neossinapses projetivas*.

Ciclologia: o *ciclo vivência da projeção consciente–registro dos para fatos–interpretação do conteúdo*; o *ciclo virtuoso experiência projetiva–achados instigantes–catálise automotivacional*; o *ciclo autexperimento projetivo–hipóteses pesquisísticas–descobertas intraconscienciais*; o *ciclo estudo–vivência projetiva–projeciografia–projeciocrítica–publicação*; o *ciclo de extrapolações paradidáticas*; o *ciclo cosmoético acumulação parexperiencial–aplicação interassistencial*; o *ciclo análise–síntese*.

Binomiologia: o *binômio Experimentologia–Autopesquiologia*; o *binômio Projeciologia–Evoluciologia*; o *binômio cognição–paracognição*.

Interaciologia: a *interação cérebro–paracérebro*; a *interação realidade intrafísica–pararrealidade*; a *interação nível de cosmoeticidade–nível de paravivências*; a *interação nível de projetabilidade–nível de compreensão parafenomenológica*; a *interação esforço pessoal–rendi-*

mento evolutivo; a interação autopredisposição-heterajuda; a interação semperaprendente–am-parador técnico da projeção.

Crescendologia: o crescendo evolutivo pela acumulação dos achados paratécnicos; o crescendo das autexperimentações extrafísicas; o crescendo autexperimentos-autorreflexões-autotares; o crescendo da autodesassedialidade multidimensional; o crescendo recebimentos-re-tribuições; o crescendo EV-autoprojetabilidade lúcida–tenepes–ofiex; o crescendo na escala evolutiva das consciências.

Trinomiologia: o trinômio choque de pararrealidade–crise de crescimento–reciclagem da intraconsciencialidade; o trinômio aquisição cognitiva–expansão cosmovisiológica–aplicação imediata.

Polinomiologia: a evitação do polinômio autodistorções-autoilusões-autenganos-auto-ficções; o polinômio autocrítica-autopesquisa-autocognição-autorrealismo; o polinômio autexpe-rimentação-autochecagem-autorreflexão-autorreciclagem; o polinômio autovivência-bagagem-escreta-docência; o polinômio esforço projetivo–análise técnica–utilidade interassistencial–re-sultado evolutivo.

Antagonismologia: o antagonismo leniência parapsíquica / aprofundamento parafeno-mênico; o antagonismo superficialidade / profundidade na autopesquisa; o antagonismo autoig-norância / autoconhecimento; o antagonismo desperdício / aproveitamento; o antagonismo cons-cin teoricon / conscin teática; o antagonismo apatia pesquisística / curiosidade investigativa; o antagonismo acomodação projetiva / autevolução projetiva; a percepção do antagonismo minirrealidade / megarrealidade extrafísica.

Paradoxologia: o paradoxo de os registros intrafísicos poderem influenciar as experi-ências extrafísicas; o paradoxo de a projeção breve poder proporcionar paraconhecimento vas-to; o paradoxo de a conscin precisar sair do soma para aprofundar o conhecimento sobre si mes-ma; o paradoxo de a projeção retromnemônica poder favorecer o avanço evolutivo.

Politicologia: a meritocracia; a lucidocracia; a conscienciocracia; a paracognocracia; a cosmoeticocracia; a interassistenciocracia; a evoluciocracia; a política das boas práticas na projetabilidade lúcida.

Legislogia: as leis da Projeciologia; a lei do desenvolvimento gradual da projetabilida-de lúcida; a lei do maior esforço aplicada à caminhada evolutiva; a lei da autorresponsabilidade evolutiva; a lei do aperfeiçoamento contínuo; a lei do contágio evolutivo.

Filiologia: a projeciofilia; a experimentofilia; a autopesquisofilia; a neofilia; a parapsico-filia; a parafenomenofilia; a paracogniciofilia; a multidimensionofilia; a extrafisicofilia; a evolu-ciofilia.

Fobiologia: a autofobia; a autocriticofobia; a autopesquisofobia; a projeciofobia; a tana-tofobia; a espectrofobia; a parapsicofobia; a extrafisicofobia.

Sindromologia: a síndrome da apriorismose dificultando a aplicação da autocrítica pro-jetiva; a superação da síndrome da mediocrização da consciência; a extinção da síndrome da au-tossubestimação parapsíquica; a eliminação da síndrome da banalização parapsíquica.

Maniologia: o enfrentamento da mania de desperdiçar as oportunidades evolutivas.

Mitologia: a mitoclastia inerente à autocognição; a eliminação do mito da autevolução espontânea, natural e sem autesforço.

Holotecologia: a autopesquisoteca; a projecioteca; a proexoteca; a assistencioteca; a pa-rapsicoteca; a experimentoteca; a cognoteca; a tenepessoteca; a mentalsomatoteca; a evolucio-teca.

Interdisciplinologia: a Projeciologia; a Projeciografia; a Projeciocriticologia; a Auto-pesquisologia; a Autexperimentologia; a Autodescoincidenciologia; a Interdimensionologia; a Ex-trafisicologia; a Paracogniciologia; a Parapercepciologia; a Tenepessologia; a Ofiexologia; a Tea-ticologia; a Interassistenciologia; a Extrapolaciologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepeessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepeessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens conscienciologicus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens tenepeessista*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens evolutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *mini*aplicação evolutiva das autoprojeções = a utilização das próprias experiências projetivas a favor da autevolatividade; *maxi*aplicação evolutiva das autoprojeções = a utilização das próprias experiências projetivas a favor da evolutividade das demais consciências.

Culturologia: a *cultura dos saberes multidimensionais*; a *cultura da Autexperimentologia*; a *cultura da Projeciologia*; a *cultura da Autevoluciologia*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a aplicação evolutiva das autoprojeções, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente antiprojeção consciente:** Projeciologia; Nosográfico.
02. **Catálise da projetabilidade:** Projeciologia; Homeostático.
03. **Conscin projetora interassistencial:** Perfilologia; Homeostático.
04. **Desenvolvimento projetivo:** Autoprojeciologia; Homeostático.
05. **Diário projetivo:** Projeciografologia; Neutro.
06. **Dividendos da projeção consciente:** Projeciologia; Homeostático.
07. **Estudo projeciocrítico:** Projeciologia; Neutro.
08. **Experiência de quase-morte:** Parafenomenologia; Neutro.

09. **Incunábulo projeciológico:** Holomemoriologia; Homeostático.
10. **Lei da Projeciologia:** Legislogia; Homeostático.
11. **Nível de projetabilidade:** Projeciometrologia; Neutro.
12. **Projetabilidade reciclogênica:** Autorrecexologia; Homeostático.
13. **Sinergismo projeção lúcida–interassistencialidade:** Projeciologia; Homeostático.
14. **Sinergismo tenepes–projetabilidade lúcida:** Projeciologia; Homeostático.
15. **Travão da autoprojetabilidade:** Projeciologia; Nosográfico.

A PROJETABILIDADE LÚCIDA, ENQUANTO PARAFENÔMENO TRANSCENDENTE, POSSIBILITA AMPLIAR A AUTOLUCIDEZ DA CONSCIN EM NÍVEL INCOMPARÁVEL COM AS EXPERIÊNCIAS HUMANAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aplica lucidamente as autoprojeções no auto e heterodesenvolvimento consciencial? Quais os resultados alcançados até o momento?

Bibliografia Específica:

1. **Lopes, Tatiana; *Desenvolvimento da Projetabilidade Lúcida***; pref. Dulce Daou; revisores Dayane Rossa; et al; 160 p; 25 *E-mails*; 58 enus; 1 foto; 1 filmografia; 22 *websites*; glos. 179 termos; 60 refs; 1 anexo; alf; 21x 14 cm; br; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 65 a 96.
2. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 229, 231, 355, 415, 674, 765, 766, 802, 1.273, 1.386 e 1.421.
3. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 65, 229 e 1.310.
4. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; et al.; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 816 e 847 a 851.

T. L. F.